



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Relato de experiência de um estágio de vivência no município de Irituia Estado do Pará

Report of an experience internship in the municipality of Irituia State of Pará - Brazil

BRITO, Larissa da Costa; VASCONCELOS, Josimar Cunha;
CARVALHO, Carlos Anderson Sousa; COELHO, Roberta de
Fátima Rodrigues; BENJAMIM, Aldrin Mario da Silva;

Instituto Federal do Pará, larissabrito288@gmail.com; josimarbab@gmail.com;
anderson_casc@hotmail.com; roberta.fatimacoelho@gmail.com; aldrin.msb@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico.

Resumo

O estágio de vivência é uma ferramenta muito importante para a formação de estudantes de agronomia, a partir dele é possível ter contato com a realidade dos agricultores, conhecer seus anseios e aprender com suas práticas agrícolas. Nesse Contexto foi realizado um estágio de vivência por estudantes do Instituto Federal do Pará, no município de Irituia, onde eles conviveram em empreendimentos de agricultores familiares com o objetivo de observar suas práticas, conhecer suas histórias de vida e suas relações com o meio biofísico e assim compreender como os agricultores estabelecem relação com a natureza.

Palavras-chave: Sítio Decolores; Agronomia; Sustentabilidade.

Abstract

The experience internship is a very important tool for the training of agronomy students, it turns possible to students to have contact with the reality of the farmers, to know their desires and to learn from their agricultural practices. In this context was realized an experience internship by students of the Federal Educational Institute of Pará, in the municipality of Irituia, where they lived side by side with farmers in family farming enterprises with the objective of observing their practices, their life histories and their relation with the biophysical environment and thus to understand how the farmers establish relation whit the nature.

Keywords: Decolores site; Agronomy; Sustainability.

Contexto

Muitas práticas produtivas que hoje são adotadas por agricultores com muito sucesso, começaram a ser construídas ou sistematizadas há muito tempo, algumas como a seleção de sementes e a adubação orgânica são mais antigas, outras como os arranjos de sistemas agroflorestais são mais novas e por isso ainda encontram alguma resistência, agricultores que ousaram produzir tendo a natureza como Referência são considerados inovadores por acreditar que o caminho para o bem viver passa pelo respeito às tradições, à organização social e principalmente ao meio ambiente.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O conhecimento dessas experiências é de fundamental importância, principalmente para os profissionais da Agronomia que estão diretamente ligados à vida camponesa, portanto, são necessárias ferramentas que possam colocá-los em contato com essa realidade dos agricultores, para que assim saibam como agir diante dos aspectos que influenciam na vida, no comportamento, na cultura, na produção agrícola e pecuária. Uma dessas ferramentas é o Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) ou Estágio Supervisionado de Vivência (ESV).

O curso de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (IFPA), é um curso recente. Iniciou no ano de 2010, e por Descrição em seu Projeto Político Pedagógico (PPC) foi concebido tendo como pilar de sustentação a formação de profissionais voltados para a Amazônia, que entendam a diversidade dessa região, bem como estejam aptos a atuar nos empreendimentos da agricultura familiar, usando a abordagem sistêmica como base para suas constatações.

No currículo do curso existem três disciplinas de Estágio Supervisionado de Vivência (ESV), sendo ministradas no 3º, 7º e 8º semestres. O primeiro estágio tem como tema “Meio Biofísico Amazônico e o Homem” que tem como característica Compreender os principais elementos do meio natural amazônico e suas interrelações, bem como suas relações com o homem, o segundo “Agroecossistemas Amazônicos e Trabalho” que compreende os principais elementos dos agroecossistemas amazônicos e trabalho no campo, de maneira a ter capacidade de diagnosticá-los e de intervir, considerando as realidades sociais, culturais e ambientais a partir de práticas agroecológicas, e o terceiro tem o tema “Meio Socioeconômico e Desenvolvimento Agrícola Sustentável” que visa compreender e adquirir habilidade para a leitura da realidade regional e proposição de projetos de desenvolvimento rural sustentável em escalas diversificadas, priorizando a região amazônica em geral e o estado do Pará em particular. Esses estágios são divididos em duas partes, uma em salas de aula onde estudantes e professores preparam em oficinas de formação ferramentas de estudos para serem usadas em campo, e outra nas propriedades rurais quando os estudantes organizados em duplas, convivem por 10 dias nas propriedades de agricultores familiares de populações tradicionais ou assentamentos da reforma agrária.

O presente trabalho relata a experiência de um estágio de vivência realizado por dois estudantes do 4º semestre do curso de agronomia do IFPA Castanhal, no sítio Decolores localizado em Irituia, Pará.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

Irituia é um município da região nordeste do Estado do Pará, localizada a 169 km da capital Belém, local onde um estágio de vivência foi realizado no período de 20 a 29 de março de 2017, com o objetivo de observar as relações entre os agricultores e o meio biofísico que o cerca, compreender seus anseios e suas expectativas, além de fazer a ligação dos conhecimentos já adquiridos na universidade com as práticas realizadas na propriedade. Esse estágio contou com a parceria da Cooperativa Agropecuária dos Produtores Familiares D'Irituia que junto com seus cooperados abriram as portas das casas de agricultores familiares para que essa experiência fosse realizada.

O estágio foi desenvolvido no sítio Decolores de propriedade do Sr. José Sebastião Romano de Oliveira (Zezinho), que fica localizado a 8 km da cidade de Irituia no ramal do Itabocal. É um sítio antigo, adquirido pelo português Sr. José Maria Romano nos anos 1920, avô de Zezinho, que conta com 19 hectare (ha), com áreas de mata primária, capoeirão e sistemas agroflorestais (SAFs), em sua maioria implantados pelo Sr. Geraldo de Oliveira Pereira, pai do Sr. Zezinho.

O Sr. Geraldo Pereira era um agricultor inovador, que nos anos 1970, já fazia a implantação SAF's em seu sítio. "Ele aprendeu a trabalhar com a natureza, interagindo com ela, para assim colher bons frutos", relembra Zezinho. Segundo os familiares ele era um amante da natureza e seu maior prazer era plantar árvores, entre elas a Castanheira (*Bertholletia excelsa* Bonpland), sua preferida, motivo pelo qual era conhecido pelos amigos como plantador de castanheiras. Geraldo Pereira faleceu em abril de 2008.

Após a morte do Sr. Geraldo Pereira, o Sítio Decolores ficou sob a responsabilidade do Sr. Zezinho que deu continuidade ao trabalho do pai, sendo que antes de falecer, seu Geraldo ainda colheu muitas castanhas de seu sítio e também outras frutas plantadas por ele em seu sistema agroflorestal como: cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* schum), uxi (*Endopleura uchi* Cuatrecasas), cacau (*Theobroma cacao* L.), entre outras.

Com muita dedicação e determinação de seus pais o Sr. José Sebastião Romano, formou-se técnico em agropecuária pela antiga Escola Agrotécnica Federal de Castanhal, e hoje é Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural da Amazônia, atuando como professor na mesma, mas, isso não o impediu de seguir os caminhos do pai, cuidando do Sítio Decolores para que este sirva como exemplo de produção sustentável e integração homem-natureza na região.

Durante a estadia no Sítio Decolores foi possível observar o comportamento do Sr. Zezinho em relação ao meio em que está inserido, sempre muito preocupado com a vida do homem do campo, relembra quando seu pai dizia: "Não é possível morarmos



na Amazônia, uma região tão rica, e termos um povo que passa fome, e pode-se dizer miserável”. Para ele tudo isso é causado pelo mau uso dos recursos naturais que a Amazônia oferece.

O estágio I “Meio Biofísico Amazônico e o Homem” tem como característica a observação (nesse primeiro momento sem intervenção), observa-se tudo: a relação da família com a natureza, sua participação nas organizações sociais, o papel da mulher, as características de clima e solo da propriedade e disposição de recursos naturais. O objetivo dessas observações é compreender as pessoas e a propriedade como um todo, antes de fazer qualquer Conclusão ou intervenção sobre sua produção.

Ao observar os sistemas produtivos do Sítio Decolores (Figura 1), nos deparamos com práticas sustentáveis que visam sempre a melhor relação entre o homem e a natureza, nos foi proporcionada a oportunidade de encontrar várias atividades produtivas como a fruticultura e a criação de pequenos animais, todas elas executadas de tal forma que após quase 100 anos de uso, os 19 ha que compõem o sítio, ainda encontram-se recobertas por vegetação extensa e não há a constatação de nenhuma área degradada, porque além de produção, preservar é bem mais importante para o Sr. Zezinho.



Figura 1: Registros fotográficos – Sistema Agroflorestal

Visando a importância de o homem do campo estar organizado, seja em associações ou cooperativas, para que assim possa ter melhor acesso à políticas públicas ou ao mercado consumidor, no ano de 2011, Sr. José Sebastião Romano e outros companheiros fundaram a Cooperativa D'Irituia, e hoje sendo cooperado, ressalta o quanto a organização é necessária para a permanência do homem no campo e a afirmação da agricultura familiar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Durante todo o estágio, por meio de entrevista foi possível obter informações mais detalhadas sobre a família e a propriedade, que teve como objetivo esclarecer melhor algumas dúvidas que não foram respondidas com a prática de conversas informais, e com caminhada transversal foi possível conhecer o histórico de cada sub unidade produtiva da propriedade.

Análises

Entre as várias experiências proporcionadas pelo Estágio Supervisionado de Vivência no Sítio Decolores, vale destacar a possibilidade de compreender os vários fatores envolvidos na produção familiar. Ao implantar um SAF's, seu Geraldo Pereira não se preocupou apenas com o aspecto produtivo, mas também com o ambiental e social, ele tinha clareza do quanto importante era sua permanência no campo e de como suas ações poderiam refletir positivamente na agricultura familiar do município.

Segundo Sr. Zezinho, seu pai Sr. Geraldo Pereira nunca recebeu apoio financeiro de instituições públicas de crédito para desenvolver suas atividades, isso em algumas vezes dificultou o desenvolvimento de suas atividades, mas não o fez desistir. Pois desde então, esse é um problema enfrentado por muitos agricultores que tentam desenvolver atividades inovadoras que não tenham o lado econômico como o mais importante. É preciso compreender que o resultado econômico não está apenas naquilo que se vende, mas também no que se deixa de comprar e no que se ganha em qualidade de vida ao ter um meio ambiente mais sustentável.

Para nós estudantes fica o aprendizado de que a agricultura familiar vai muito além de apenas produzir por produzir, envolve conhecimento popular, ética ambiental, capacidade de organização social e outros fatores que só convivendo para conhecer. A universidade é muito importante para o fornecimento de conhecimento científico que nos dará toda a base teórica para a atuação profissional, mas esse conhecimento deve estar concatenado com a prática que só é assimilada a partir da convivência com quem as executa nesse caso os agricultores.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará campus Castanhal.

A cooperativa D'Iritua, em especial a todos os cooperados que se propuseram a receber os discentes, os acolhendo muitas das vezes como filho em suas residências e fazendo o possível para promover a boa receptividade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Ao Núcleo de Estudos em Agroecologia na Amazônia (NEA) do IFPA Castanhal, que sempre incentiva os seus membros a serem seres pensantes em favor de uma produção mais sustentável e biodiversa, que se preocupa com o futuro dos agricultores familiares da região e que sempre busca relacionar de fato a vida teórica da sala de aula com vida do campo.